



BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 08/03/06 Nº 273

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Aprovada a GREVE contra a terceirização

Assembléia aprovou greve a partir da zero hora de sexta-feira, 10/03, contra a terceirização da venda e recarga do Bilhete Único dentro das estações do Metrô. A direção da Cia e governo Alckmin pretendem que esta atividade fim seja realizada por uma empresa terceirizada. Assim, a função dos AEs será eliminada, bem como a atividade essencial de venda de bilhetes, controle de estoques e receita arrecadada.

Isso porque, com a implantação do Bilhete Único, a venda da integração Metrô X Ônibus e M10 será eliminada, sem contar que o M2 e a integração Metrô X Ferrovia já não são mais comercializados.

Os metroviários não se opõem à implantação do Bilhete Único. Estamos em defesa de nosso emprego, condições dignas de trabalho e manutenção do serviço público de transporte. Logo, defendemos que a venda e recarga do Bilhete Único sejam feitas pelos metroviários.

Não permitiremos que a direção da empresa e governo Alckmin destruam nosso metrô e precarizem as relações trabalhistas.

Trata-se de um ataque a toda a categoria e, por isso, todos os

metroviários devem se mobilizar em torno do processo. A armadilha da Cia. afetará todas as áreas do metrô. Agora são as bilheteria que estão em cheque, mas é fato que a empresa e governo Alckmin estão empenhados para conceder a exploração da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada. Com as bilheteria terceirizadas e uma das linhas do sistema privatizada, será bem mais fácil para a empresa e governo do estado entregarem todo o metrô.

Com o objetivo de impedir essa investida da empresa, procuramos

também o Ministério Público do Trabalho que convocou o Metrô e o Sindicato para uma audiência para hoje, às 10h. Nesta ocasião defenderemos que todo o processo de venda de viagens dentro das dependências do Metrô seja realizado por metroviários.

Por isso convocamos toda a categoria para participar da assembléia do dia 09/03, às 18h30, no Sindicato, para organizarmos a greve de sexta-feira. Nossa mobilização é fundamental para sairmos vitoriosos.

**Assembléia dia 09/03,
quinta-feira, às 18h30, no Sindicato**
Pauta: Organização e preparação da greve

8 de março

Dia Internacional da Mulher

O Sindicato parabeniza todas as mulheres por este dia e se compromete a continuar valorizando e estimulando a atuação das companheiras, sempre em busca do fim da discriminação e exclusão social.

Para celebrar esta data, todas as companheiras e companheiros estão convidados a participar do grande ato que acontecerá hoje, às 14h, em frente ao vão livre do Masp, de onde seguiremos em caminhada até a praça Ramos de Azevedo.

Ato da GMT

Os metroviários reunidos na assembléia de ontem aprovaram a realização do ato da manutenção no dia 09/03, quinta-feira, às 10h, no PAT, com o objetivo de cobrar da empresa a convocação dos aprovados nos concursos internos; a realização das movimentações pendentes e a

implantação de um Plano de Carreira.

Portanto, na quinta-feira os funcionários da GMT deverão bater o cartão e se dirigir de metrô para o PAT. Os metroviários da Linha 5 contarão com um ônibus que partirá de PCR, às 8h, com destino ao pátio Jabaquara.

Ato da GOP

Foi aprovada também a realização do ato dos funcionários da GOP na quinta-feira, 09/03, às 9h, no edifício Cidade II. Por isso, o Sindicato convoca todos os metroviários que estiverem de folga a participar desta atividade pela reposição do quadro de pessoal; rediscussão da escala de trabalho; pagamento retroativo da periculosidade; movimentação de pessoal; convocação dos aprovados em concursos internos; contra a extinção de funções e postos de trabalho; contra a exploração

da categoria com abuso na realização de horas extras; e também pela implantação de um Plano de Carreira. Além destas questões, o pessoal da GOP da Linha 5 - Lilás também se manifestará contra a jornada de 40 horas, mudança de horário de trabalho e pelo aumento de funcionários na escala 4x2x4.

Deverão participar desta atividade, todos os funcionários da GOP que estiverem de folga ou não estiverem em horário de trabalho.

Ato de lançamento da campanha “Diga Não à Privatização”

Como atividade de combate ao processo de privatização da Linha 4 – Amarela, a categoria aprovou na assembléia de ontem que no dia 23/03, quinta-feira, realizaremos um ato de lançamento da campanha “Diga Não à Privatização”, às 18h, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, contando com a participação de lideranças do movimento social e parlamentares. No entanto, é determinante que todos os metroviários que não estiverem trabalhando participem desta solenidade, assim como de toda a mobilização da campanha, para sairmos vitoriosos dessa luta.

Contra a abertura dos envelopes da privatização

Para complementar e reforçar o lançamento da campanha “Diga Não À Privatização”, a assembléia também deliberou pela realização de um ato contra a abertura dos envelopes da privatização, no dia 24/03, sexta-feira, às 9h, em frente ao edifício Cidade II. O Sindicato convoca todos os companheiros das áreas fixas, manutenção e operação que estiverem de folga ou fora da jornada de trabalho para participarem deste ato de protesto.